

do de Santa Catharina
FLORIANOPOLIS

A VERDADE

ORGÃO CATHOLICO

Com autorisação do Exmo. Sr. Bispo Diocesano

REDACTORES: P. P. MANFREDO LEITE E FRANCISCO TOPP

VERITAS LIBERABIT VOS (S. João 8, 32.....)

CHARITAS CONGAUDET VERITATI (1. Cor. 13, 6.)

EXPEDIENTE

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

CAPITAL		EXTERIOR	
Por um anno	5\$000	Por um anno	5\$500
Por 6 mezes	3\$000	Por 6 mezes	3\$500

Publicação semanal Pagamento adiantado

Acceptam-se artigos de collaboração, que poderão ser dirigidos ao gerente Jacintho Simas

CALENDARIO

- 19 de Julho—Domingo: Festa do S. Anjo da Guarda do Brazil. S. Vicente de Paulo, fundador das ordens de Lazaristas e Irmãs de caridade, em Paris 1660. Santa Aurca, virgem e martyr, em Cordova 856.
20 Segunda-feira—S. Jeronymo Emiliano, em Bergamo 1537. O propheta Elias. S. Margarida, virgem e martyr em Antiochia, 295.
21 Terça-feira—S. Praxedes, virgem em Roma, 102. O propheta Daniel. S. Julia, virgem e martyr em Troyes, 260.
22 Quarta-feira—S. Maria Magdalena.
23 Quinta-feira—S. Apollinario, bispo de Ravenna e martyr, 75.
24 Sexta-feira—S. Christina, virgem e martyr em Palermo, 300. S. Francisco Solano, apostolo do Perú, 1613.
25 Sablado—S. Thiago, apostolo e martyr em Jerusalem, 44. S. Christovão, martyr na Lycia, 251.

Em prol da instrucção

Impressionou-nos agradavelmente o acto do muito honrado superintendente deste municipio, formulando um regulamento de instrucção para as escolas municipaes. Elle veio preencher uma lacuna que, ha muito tempo, devêra de preferencia ter preocupado a attenção daquelles aos quaes estão affectos os mais directos e immediatos interesses do povo.

Essa providencia tomada pelo sr. coronel Pereira de Oliveira, e que bem evidencia o seo esclarecido zelo e o seu descortino de bom administrador, sobre crear novos incentivos e impulsos á instrucção, elimina muitas difficuldades com que lutavam os professores. Effectivamente, traçadas as normas e vasados os moldes dentro dos quaes deve ser d'or'avaute calcado o ensino, a instrucção não será mais esse accumululo de lições, dadas atropeladamente, sem nexo, muitas vezes, e por isso mesmo mais do que superficiaes, gerando a confusão na cabeça das pobres creanças.

Determinada, como está, a série de tempo, descriminadas as disciplinas, estabelecido o horario, não subsistem mais os motivos que faziam porventura accelerar a marcha do ensino, ou, e quasi sempre, o tornavam tão deficiente, allegando-se a falta de esclarecimentos e de guia no concernente á materia de instrucção.

Nesse mesmo regulamento, vimos um dispositivo com o qual muito nos confor-

mamos: a obrigatoriedade do ensino. Em um Estado como o nosso, em que a ignorancia avulta de uma maneira lastimavel, essa medida devêra ser posta em pratica largamente, geralmente por todos os municipios, afim de que todos os paes fossem compellidos ao cumprimento de um de seos mais nobres e elevados deveres: o de instruir seos filhos

Essa sollicitude, portanto, e essa providencia do zeloso superintendente municipal são dignas dos mais francos elogios e dos mais decididos apoios de todos que verdadeiramente amam a instrucção e a cultura do espirito.

E em vista desse acto de tanta magnitud e tão momentoso, seja-nos licito insistirmos em um alvitre nobilissimo, suggerido e ventilado, ha mezes, pelos nossos collegas de imprensa.

Referimo-nos á idéa da equiparação do nosso Gymnasio ao Gymnasio Nacional.

E' tempo de fazermos algo pelo nosso unico estabelecimento de ensino secundario nesta capital.

A sua equiparação virá trazer-nos avantajadas utilidades, e será um dos meios mais efficaes para despertar-nos desse torpôr e dessa rotina em que nos achamos immersos, figurando tristemente como retardatarios e como obreiros da ultima hora. Com essa medida tão acertada, justa e louvavel, mais se hão de elevar os creditos do nosso laborioso e illustrado professorado, vendo e sentindo que seos esforços, suas longas horas de dedicacão, sua vida de sacrificios tendem a um fim que lhes ha de servir de recompensa e de conforto.

Por seo turno, a nossa mocidade encontrará novos alentos para o cultivo de sua intelligencia, e mais se esforçará pela applicação e pelo progresso. Deante della, estará a sorrir, doce e complacente, a perspectiva de um gráo e de um titulo, a cuja conquista ella se abalança esperancada e cheia de brios tenazes e energicos. E quando, por escassez de recursos pecuniarios, o que é tão commum entre nós, não lhe fosse dado demandar outra academia superior, achar-se-ia fartamente compensada com o galardão obtido no Gymnasio.

Sua Excellencia o Snr. Governador do Estado, estamos bem certos, desde muito tempo terá voltado sua attenção para esse importante assumpto que se prende tão vitalmente á sua criteriosa e honesta administração.

A crise economica e financeira do Estado, graças aos seos patrioticos desvelos

e á sua rara habilidade de administrar, vai melhorando sensivelmente, fornecendo dest'arte meios para se emprehenderem muitas reformas, no numero das quaes deve entrar a equiparação do Gymnasio Catharinense. E a occasião para isso parece-nos muito opportuna.

Porquanto, sendo essa idéa amparada pelo Ex^{mo}. Snr. Governador, confiamos, não encontrará opposição ou obstaculos por parte do nosso Congresso, prestes a reunir-se, e echoará sympathica ao Ex^{mo}. Dr. Lauro Müller, que poderosamente influirá para que ella se converta em realidade.

Por nossa parte, confiamol-a ao criterio, á benevolencia e ao amor do Ex^{mo}. Governador pela sua terra e pela causa da instrucção. E aos nossos illustrados collegas da imprensa pedimos o seo abnegado concurso e o seo forte e generoso patrocínio.

M. L.

A doença do Santo Padre

Nestes dias voltou-se o mundo inteiro para Roma, onde o Santo Padre, o chefe da Igreja Catholica, esse santo e amado velhinho está agonizando, cercado do culto universal dos catholicos, aureolado pela estima e veneração de todos. Damos aqui uma relação das noticias que o telegrapho transmittiu sobre o estado do illustre enfermo.

Desde o dia 4 do corrente mez, a unica preocupação e o unico assumpto de todas as conversações em Roma foram as noticias alarmantes que corriam sobre a saude do Santo Padre. A praça de S. Pedro estava cheia de povo que desejava saber noticias exactas sobre a saude de Sua Santidade. Se dizia que o Santo Padre estava agonizando. Em todas as egrejas se rezaram Missas, ouvidos por innumerosos fieis, implorando o restabelecimento do querido Papa. O cardeal Jacobini, vigaro geral de Roma, ordenou a exposição do Ss. Sacramento na basilica de São Pedro, a qual se achava completamente cheia de fieis.

No dia 5, o Santo Padre recebeu o Viatico e a Extrema-Unecão, assistindo a este acto commovente 16 cardeaes e todos os familiares e camareiros. Terminada a cerimonia, Sua Santidade sentiu-se desfallecer, causando isto grande alarme entre os assistentes que, aproximando-se do leito, encontraram-no muito pallido. Os embaixadores, acreditados junto á Santa

Sé, mostraram muita solicitude e interesse na saúde do Papa; todos os representantes diplomaticos foram ao Vaticano, afim de obter noticias e de exprimir o desejo de breve restabelecimento.

No dia 6, o Santo Padre ergueu-se no leito e pediu tinta e papel, conseguindo escrever algumas linhas. Ao meio dia vestiu um habito branco e sentou-se na poltrona, conservando toda a sua energia de caracter e completa lucidez de espirito, rezando continuamente. As 10 horas da noite parecia começar a agonia. Os parentes, os camareiros e familiares rodeavam o leito. A scena era commovente. Todos os cardeaes residentes em Roma e os embaixadores acreditados junto á Santa Sé acharam-se neste momento no palacio do Vaticano. Os medicos declararam impossivel que Sua Santidade passasse a noite, esperando-se a cada momento a morte do illustre enfermo.

No dia 7 da manhã correu em Roma a noticia do fallecimento do Santo Padre. Porém elle tinha passado melhor a noite e na madrugada demonstrou desejo de abandonar o leito e sentar-se em uma poltrona. A's 11 horas os drs. Lapponi e Mazzoni praticaram importante operação em Sua Santidade, extrahindo da pleura materia mucosa e liquido sanguineo. Durante a operação o Santo Padre murmurava orações, conservando a sua tranquillidade de espirito e energia habitual, repetindo muitas vezes: «Não soffro». Em seguida cahiu em profunda prostração, manifestando o desejo de receber o Ss. Sacramento da Eucharistia. Este acto revestiu-se de uma solemnidade commovente. Sua Santidade, trajando vestes brancas, permaneceu sentado na poltrona no momento de receber o S. Sacramento levantou a mão, lançando a Benção Apostolica. Em redor achavam-se os cardeaes e familiares ajoelhados, rezando e em attitude tristonha. A's 5 horas da tarde o illustre enfermo ergueu-se tomando um fortificante. Accentuaram-se as melhoras, declarando os medicos que, caso con-

tinue o allivio, o enfermo poderia prolongar a sua vida.

As noticias que no dia 8 corriam em Roma sobre as melhoras experimentadas pelo Santo Padre causaram geral contentamento, não diminuindo, entretanto, a expectativa. O dr. Mazzoni declarou que o Papa é uma maravilha sob o ponto de vista de organização physica. A's 10 horas o Santo Padre levantou-se, sendo conduzido á poltrona, e recebeu diversos cardeaes, notando-se que a sua voz achava-se quasi apagada. Os soberanos da Hespanha, Allemanha, Austria, Portugal e Inglaterra enviaram telegrammas, fazendo votos pelo restabelecimento de S. Santidade. De noite aggravou-se o estado do enfermo, sendo a opinião geral pessimista. O cardeal Volpini, que se achava na antecamara do Santo Padre, foi accomettido de um ataque apoplectico.

No dia 9 o estado de Sua Santidade continuou vacillante. Frequentemente o illustre enfermo foi accomettido de desfallecimentos alarmantes. Falleceu o cardeal Volpini, que era muito estimado pelos seus excepcionaes dotes de saber e virtudes e muito amigo do Santo Padre. Por isso não foi a noticia do passamento delle communicada á Sua Santidade. A's 5 horas da manhã o Santo Padre levantou-se e ouviu com muita devoção a Missa que o monsenhor Mazzolini celebrou na camara. O boletim medico disse que o enfermo teve uma noite tranquilla e que se mostrava mais alliviado. A's 4 horas da tarde os medicos assistentes fizeram uma conferencia com o dr. Rossini e declararam ser o estado do Santo Padre muito grave.

No dia 10 os drs. Mazzoni e Rossini praticaram nova operação que durou uma hora, extrahindo da pleura um kilogramma de liquido sanguineo. Entrevistado o dr. Rossini disse que nenhuma esperança mais existia de curar-se Sua Santidade, e declarou que o Papa é um perfeito exemplo de constituição physica, desenvolvendo-se nelle com a maior regularidade a evolução senil. De tarde o illustre enfermo

continuou muito melhor, declarando elle mesmo sentir-se muito alliviado. O imperador Guilherme dirigiu ao cardeal Rampolla sentida e affectuosa carta, fazendo votos pelo restabelecimento de S. Santidade. No mesmo sentido telegraphou o Tsar da Russia, considerando o S. Padre o homem mais sabio da nossa época.

As ultimas noticias de Roma do dia 14, referem que ás 10 horas da noite S. Santidade, devido a sua extrema e profunda debilidade, foi victima de novo desmaio pelo que tem-se conservado em um estado de constante delirio. A' vista dessas condições de fraqueza que apresenta o venerando enfermo, espera-se a todo o momento o fatal desenlace.

O nosso presidente, dr. Rodriguez Alves, tambem passou um telegramma para Roma fazendo votos pelo restabelecimento da saúde do Santo Padre.

A viagem do rei Victor Manuel a Paris, foi adiada para o mez de outubro, devido á enfermidade do Santo Padre.

— « » —

Evangelho do setimo domingo depois de Pentecostes

(Math. 7. 15-21).

Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: Guardae-vos dos falsos prophetas que vem a vós com vestidos de ovelhas e por dentro são lobos rapacês. Por ventura os homens colhem uvas dos espinhos ou figos dos abrolhos? Assim toda a arvore boa dá bons fructos, e a má arvore dá maus fructos. Não pode a arvore boa dar maus fructos, nem a arvore má dar bons fructos. Toda a arvore, que não dá bom fructo, será cortada e mettida no fogo. Assim, pois, pelos fructos delles os conhecereis. Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céos, mas sim o que faz a vontade do meu Pai, que está nos céos, esse entrará no reino dos céos.

Explicação.—Falsos prophetas são os que, discorrendo com eloquencia, propagam sorateiramente más doutrinas e

HANS STADEN

SUAS VIAGENS E CAPTIVEIRO ENTRE OS SEVALGENS DO BRASIL EM 1547-1555

Aconteceu, porém, uma vez que um hespanhol da ilha S. Vicente veio me visitar e mais um allemão de nome Heliodorus Hessus, filho de Eobanus Hessus.

Este era caixeiro e gerente de um negociante genovez, que se chamava Giuseppe Adorno e tinha um engenho em S. Vicente, onde se fabricava assucar. Então fui ao matto para procurar caça, afim de ter alguma cousa que comer com meus hospedes, pois naquelle paiz não ha muito além do que ha no matto.

Quando ia indo pelo matto, ouvi dos dois lados do caminho uma grande gritaria, como costumam fazer os selvagens. Reconheci então que me tinham cercado e

apontavam as flechas sobre mim e atiravam.

Exclamei: Valha-me Deus! Mal tinha pronunciado estas palavras, quando me estenderam por terra, atirando sobre mim e picando-me com as lanças. Mas não me feriram mais do que em uma perna, despidendo-me completamente. Um tirou-me a gravata, outro o chapéo, o terceiro a camisa etc. e começavam a disputar a minha posse, dizendo um que tinha sido o primeiro a chegar a mim, e o outro que tinha me aprisionado. Enquanto isto se dava bateram-me os outros com os arcos. Finalmente correram commigo pelo matto até o mar, onde tinham suas canoas. Houve alli uma porção de selvagens que correram ao nosso encontro, enfeitados com plumas como era costume, mordendo meus braços, fazendo-me comprehender que me queriam devorar. Diante de mim, ia um rei com o páu que serve para matar os prisioneiros. Elle fez um discurso e

contou como elles tinham-me capturado e feito seu escravo, querendo vingar sobre mim a morte de seus amigos. E quando me levaram até as canoas, alguns me dêram bofetadas. Apressaram-se em arrastar as canoas para a agua, de medo que em Bertioga já estivessem alarmados, como era verdade.

Me amarraram quatro cordas no pescoço, fazendo-me entrar numa canoa e atando as pontas das cordas na canoa. Então disputaram entre si, ficando cada aldeia zangada por voltar sem nada e querendo tambem ter sua parte de mim, propondo matar-me immediatamente. Eu orava e esperava o golpe, porém o rei que me queria possuir disse que desejava me levar vivo para casa, para que as mulheres me vissem e se divertissem a minha custa, depois queriam reunir-se para uma festa, fabricar a sua bebida e me devorar conjuntamente.

(Continúa)

servem-se do ministerio sagrado para induzir ao erro. Acham-se em tal caso os fundadores de heresias e seus ministros, que, fingindo-se cheios de piedade e do zelo, e dizendo-se enviados de Deus a salvar a humanidade e a reformar a Igreja, extinguindo os abusos nella existentes; o que fazem, entretanto, é só dar expansão ao despeito e á soberba de que estão possuídos, rebellar-se contra os seus legítimos superiores e promover entre os incautos a rebellião e a desordem.

Serão couhecidos por suas obras. E a historia o confirma com o exemplo dos maiores heresiarchas. Luthero quiz reformar a Igreja no seculo decimo sexto, e clamando ante os povos que o Pontificado prevaricara, se disse enviado de Deus para restaurar a fé e a disciplina. Qual foi, todavia, o fructo de sua «Reforma»? Começou por seduzir o «Reformador» a uma infeliz que tambem jurara votos sagrados; logo depois favoreceu e garantia a libertinagem de um rei violento, que repudiou sua legitima esposa e tomou outra, e acarretou final tantos erros de doutrina e tão grande corrupção de costumes que o protestante Cobbet na sua Historia da Reforma (t. 1 c. 7) escreveu a respeito o seguinte: «O mundo não viu talvez nenhum seculo tão funesto ajuntamento de homens sem crenças, como foi o de Luthero, Zwinglio, Calvin, Beza e os outros principaes «reformadores» da religião catholica. Era cada um delles conhecido por seus escandalosissimos vicios que os seus proprios sequazes confessavam. Em cousa alguma estavam de accordo, senão só em ensinarem que as boas obras eram inuteis, e o seu viver demonstrava que eram sinceros neste ensino, pois não havia entre elles nenhum cujas acções não precisassem de freio e castigo». O proprio Luthero, prégando num primeiro domingo do Advento, assim pronunciava-se: «Com a nova doutrina o mundo cada vez fica peor. Hoje em dia

os homens andam possessos de sete demônios, quando antes só o eram de um». E Calvino diz: «Em dez «evangelicos» achareis a custos um só que se tenha feito evangelico para outra cousa senão o dar-se mais livremente á dissolução».

«Nem todo o que diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céos». Meditem nestas palavras aquelles que dizem: «Sou bom catholico», mas não querem cumprir o que Deus ordenou, quer nos seus dez mandamentos quer pela voz dá sua Santa Igreja, como, por exemplo, o guardar castidade, confessar-se etc. Não servirá de escusa aos que assim fazem praça de catholicos em nossos dias, o terem na sua casa oratorio, fazerem celebrar Missas, e contribuirem para as festividades nos templos. E' bom tudo isto, praticado sem a ostentação; mas não deve ficar só e tambem não é o principal que cifra-se no seguinte: fazer o que Deus ordenou, obedecer aos preceitos de Deus e da Igreja. Crer e não viver segundo os principios de fé é como edificar sobre a arêa. Não tardará a ruina.

—«»—

Carvão Catharinense

A experiencia do carvão das minas do Tubarão, feita na estrada de ferro Central do Brasil, deu optimo resultado, sendo todos os que assistiram a ella de opinião ser o carvão de primeira qualidade.

—«»—

Collegio S. José em Lages

Este importante collegio dos Padres Franciscanos foi equiparado pelo Governo Federal. Felicitamos não só os dedicados padres que formam o corpo docente do estabelecimento, como tambem o nosso Estado pela importancia da conquista obtida pela instrução publica.

—«»—

ACTOS RELIGIOSOS

Domingo—Missa ás 6 horas no hospital, ás 6 1/2 e 8 na Matriz com Communhão geral dos confrades da Conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 8 1/2 no Menino Deus e ás 10 1/2 horas Missa solenne de S. Vicente de Paulo com sermão do rev. senhor Padre Leite.

—As 6 horas da tarde novena de S. Vicente e ás 7 horas assembléa geral da Conferencia de S. José da Sociedade de S. Vicente de Paulo na capella das Dóres.

Sexta-feira—Missa do Senhor dos Passos ás 8 horas no Menino Deus.

Sabado—Missa de N. S. das Dóres ás 8 horas na Matriz.

Todos os dias ás 7 horas da noite novena de S. Benedito na igreja do Rosario.

FOLHETIM

Os Desposados do Céu

III

Retira-te, eu te peço. Minhas dores apagarão o sorriso de teus labios, e minhas feridas salpicarão de sangue o vestido de teu noivado. Adeus, Dorothea, volta para junto de teu pae, de teu esposo, e sê feliz.

A desposada de Theophilo não tinha animo de abandonar a desposada de Christo, e cada vez estreitava mais em seus braços a virgem martyr.

Nos olhos de Julitta brilharam lagrimas de piedade e ternura: seu rosto illuminou-se de um clarão celeste! Como nspirada, tomou em suas mãos a cabeça

de Dorothea, e erguendo os olhos ao céo, exclamou:

—O' Christo! Esta filha tambem é digna de soffrer por ti! Faze della uma victima desse fogo sagrado que nos devora logo que Te conhecemos e amamos. Dorothea, minha querida irmã, as affeições humanas passam, mas no céo ha uma affeição constante, que não morre nunca! Adeus... adeus!...

As ultimas palavras da martyr fora abafadas pelo murmúrio da multidão, em quem o odio do nome christão fizera ealar todo o sentimento de piedade.

Fabricio, embaraçado e inquieto pelas consequencias desta scena, rompeu a situação com uma ordem:

—Retirem essa insensata, gritou elle brutalmente, e amanhã sejam conduzidos ao amphitheatro todos os christãos, que se acharem nas prisões.

E dizendo isto avançou com Theophilo para tomar o braço a Dorothea, emquanto os guardas se preparavam para continuar o seu caminho.

O domingo, o dia da familia

O que dá força á auctoridade paterna, o que estreita os vinculos da familia é a lei do domingo.

A semana isola e separa os membros da familia. O pai levanta-se muito cedo e vai para os seus costumados trabalhos. A mãe fica em casa. Os filhos vão para o officio ou para a escola. A refeição não é demorada, e ás vezes separadamente. Veem-se á noite, mas a fadiga do dia faz calar todos os outros sentimentos e sente-se unicamente a necessidade do descanso. D'este modo a que se reduz a casa onde não se observam as festas? E' uma especie de hospedaria, onde se come, bebe e dorme, pouco se conhece, e nada se ama. Pelo contrario onde as festas se santificam tudo é diverso.

A familia tem as suas alegrias, tem as suas expansões; e o pae, oh! o pae n'aquelle dia, conhece melhor as doçuras da familia. Ao lado da esposa e dos filhos, parece que a vida tem para elle mais sublime ideal, sente que aquelle dia não é sómente a festa de Deos, é a festa do seu coração.

A alegria resplandece em todos os vultos. A mãe faz desapparecer da frente de seus filhos os signaes do trabalho da semana, assea-os com as vestes de festa, vae com elles e o marido á igreja, é toda enlevada na companhia d'aquelles seres amados que apenas tinha podido ver durante a semana.

Nenhum banquete real é mais jucundo e feliz que a mesa a que se assenta no domingo aquella familia; nenhum festim tem mais encantos que o seu passeio de festa. Em doces colloquios afagam os projectos do porvir, e nas mutuas expansões do amor gosam as alegrias mais bellas, mais puras, mais sentidas que podem encontrar-se no mundo.

Ah! que bello dia é o domingo!

Que poesia ineffavel tem o dia do Senhor! Como é suave a festa christã! Dir-

—Julitta!... oh! não... não... exclamava Dorothea torcendo as mãos, e já apartada de sua amiga.

Fabricio e Theophilo forcejavam para retirá-la d'alli e conduzi-la a casa, quando sobreveiu-lhe um desmaio, no qual foi amparada pelo pae que havia chegado pouco antes, todo angustiado, attrahido pelos lances dessa scena tão cruel!

A virgem martyr, ao afastar-se, enviou-lhe ainda um adeus, harmonioso como um cantico celeste.

Quasi meia-hora depois de ter chegado em casa foi que Dorothea abriu os olhos, olhou em redor de si, viu a um lado seu pae e Pâmphila e de outro, Theophilo. Fabricio tinha sahido.

Insensível a tudo, como que arrebatada em extasis, procurava uma visão que lhe havia desaparecido.

—Onde está? pergntou.

—Dorothea, exclamava Theophilo com desesperação, olha, sou eu, teu esposo, vés, alli tens teu pae. Não me conheces? Não me ouves?

(Continúa)

se-hia que toda a natureza se veste de galas para cantar as glórias do seu creador!

Que encontramos nós em todas as memorias da nossa vida, que encha de mais suave jucundidade, do que as saudosas reminiscencias do domingo? Na nossa infancia, ao accordar na manhã d'uma festa, sentiamos muito bem que era domingo! Os passarinhos cantavam mais suavemente, os sinos da igreja soavam mais alegres, o ar era mais cheio de harmonias e mais rico de perfumes, era mais vivo o matiz das flores, o céu era mais bello, o sol illuminava-nos com maior esplendor! Oh que dia! oh! que dia era o do-min-go!...

No domingo o povo, aos festivos convites dos bronzes sagrados, corre á igreja, que não é só a casa de Deus mas é tambem a casa do povo. O rico tem palacios e pode contentar-se com uma modesta capella, mas o povo tem necessidade das grandes igrejas, tem necessidade das grandes festas, que só pode dar a nossa religião. Na igreja deante d'estes altares, onde a arte uniu todos os seus encantos a um encanto supremo, o povo sente a grandeza de Deus; entra o menino e ouve as solemnes harmonias, sente o perfume das flores, ouve as palavras latinas que não comprehende mas que dizem tantas cousas ao seu coração, que lhe revelam os segredos do céo; e trasportado pela fé, pela esperanza, pelo amor, corre da casa ao templo, do templo a casa, levando á mãe o osculo de Deus como levou a Deus o osculo da mãe.

Oh! festas! oh! festas suaves da nossa religião!

Festas santas, festas immaculadas! Ellas não custaram nunca uma humilhação humana, uma lagrima da innocencia, nunca custaram um tormento do amor proprio, nunca custaram um pão ao pae de familia; nunca tiveram por contraste um coro de lagrimas e d'imprecações; foram sempre as festas do rico e do pobre, do grande e do pequeno, do forte e do fraco, do vencedor e do vencido; nunca foram um ultraje ao pobre, um insulto ao opprimido; nunca foram a vespera d'um dia de remorsos!

— « » —

Diocese de Santa Catharina

(Continuação)

Vantagem intellectual.

Não se pode fallar em escolas sem que logo acuda ao pensamento a ideia de progresso no campo das intelligencias e o maior ou menor numero de institutos de instrucção de um povo dá geralmente o nivel de seu adiantamento intellectual.

A intelligencia sem a instrucção é uma perola em estado bruto; a escola é a officina ou laboratorio onde se lhe dá o pulimento de que precisa para ser apreciada no seu justo valor.

Quantas intelligencias distinctas que poderiam brilhar na sociedade como astros de primeira ordem, ficam eclipsadas nas sombras da ignorancia por falta do necessario ensino!

E' por isso com razão que ouve-se de todos os lados intimar guerra á ignoran-

cia e inculcar a necessidade de que a instrucção entre em todas as camadas sociais, se multiplique, a este fim, o numero das escolas, e se melhorem as condições e o preparado pessoal ensinante.

Pois bem, o seminario da nossa futura diocese virá cooperar neste ponto, com os mais institutos de instrucção, para difundir cada vez mais as novas ideias e conquistas que o progresso moderno fez no campo das sciencias e das artes; o que constituirá um beneficio inestimavel numa terra como a nossa que a passos tardios e vacillantes anda apenas na retaguarda das nações civilisadas.

Nem é a pensar que, sendo o seminario destinado especialmente á formação do clero, pouca importancia terá no campo da instrucção por visar a uma só classe de pessoas. O clero é uma classe social que, pelo seu ministerio, leva sobre as mais a vantagem de uma influencia poderosissima entre o povo. Não ha livro ou jornal, por bem escriptos que sejam, que levem a convicção aos espiritos como a viva voz do padre, na sua matriz, falla a uma freguesia inteira; encluidos aquelles mesmos para os quaes qualqner impresso não passa de um livro fechado com sete sellos como o do apocalypse.

Admittido, portanto, que o seminario haja de servir exclusivamente para a formação do clero—o que aliás não é, porque dos preparatorios precisam todos que se destinam aos estudo superiores—ainda assim mesmo nada perderia de sua importancia, á vista da influencia que o clero exerce na sociedade geralmente.

Deve-se ainda mais acrescentar que é aspiração mui natural e commum a todos os povos de terem clero da sua nacionalidade; o que o S. Padre mesmo reconhece como justo, legitimo e util por muitos motivos que cada qual por si mesmo comprehende sem que eu me detenha a os expol-os detalhadamente.

Ora, se não fôr do seminario diocesano, de onde teremos nós o nosso clero nacional?

Longe de mim a intenção de querer com isto melindrar ou fazer pouco dos padres estrangeiros entre nós. Seria uma imperdoavel injustiça e feia ingratitude o lhes não reconhecer o inexcedivel devotamento com que estam gastando seus melhores annos e suas energias a bem dos filhos desta terra.

Se um bello dia se retirassem elles todos, que vacuo não deixariam, com tão pouco clero nacional que temos? Quantas escolas fechadas! quantas parochias abandonadas e desertas! quantas creanças sem ensino! quantas almas sem os soccorros espirituaes!

Comtudo é um facto que o clero nacional é mais bem aceito e alcança com maior facilidade que o povo obedeça e attenda a suas exhortações e por isso é uma necessidade termos diocese e seminario nosso.

Delle, então, sahirão padres, nossos patrios, que espalhados pelas parochias do Estado serão outros tantos focos de luz a espancarem as trevas da ignorancia e a apontarem a todos o caminho do bem, indo elles na frente.

Conhecedores dos bellos dotes da nossa população e dos dons e recursos com que Deus quiz aquinhoar o nosso paiz e que tanto o avantajariam sobre outros, quando fossem sabiamente aproveitados, abri-lhes-ão os olhos para que lhes deem o devido apreço e não fiquem deslumbrados á vista de qualquer ephemero esplendor que nos vem d'além-mar.

Por sua influencia, acharão geito de fazer entrar nos costumes do povo tudo o que de bom e util nos vem das nações mais adiantadas, despindo-o do que possa ter de exotico para o vestir á brasileira.

Abrião escolas parochias onde os filhos do povo, ao par da lei de Deus e do ensino elementar, aprenderão a conhecer nossas glórias nacionaes que, por um paiz novo como o nosso, não tem que invejar as de outras nações mais antigas, despertando-lhes, ao mesmo tempo, a emulação e a estima de serem brasileiros.

Não temos, então, motivos de sobra para ficarmos possuidos desta ideia e entusiasmados por esta obra de tamanho alcance religioso e patriotico, qual é o projecto da nossa futura diocese de S^{ta}. Catharina, e para não descansarmos, enquanto não a tivermos levado a effeito?

X.

CARIDADE

*Caridade... Basta o nome!
Caridade... És o que és!
Um pão que adormece a fome,
Sandalia que calça os pés.*

*Oh! tu emfim que consome,
Mitiga o nosso revez,
Póde uzupar o renome
Da caridade, talvez...*

*O Vintem que faz a esmola
Vale milhões na sacola,
Si é Deus quem nos abre as mãos;*

*Porque tudo será falso,
Si da miseria no encalço
Não andar o coração!*

1902.

BRAZILIO MACHADO.

— « » —

A Companhia de Jesus conta actualmente 15.145 membros, dos quaes 6.647 são sacerdotes, 4.545 escolasticos—futuros padres—e 3.835 são irmãos leigos. A provincia allemã é a mais numerosa, pois conta 1.410 membros.

— « » —

Já regressou ao convento de «Aracoe-li», em Roma, o frade Rvmo. P. Hartmann, mestre distinctissimo na arte da musica, depois de ter dirigido nas mais importantes cidades da Europa a execução de seus Oratorios. Em Vienna o imperador condecorou o filho de S. Francisco com a medalha «Pro Scientio et Artes», a archiduzqueza, Maria Thereza, lhe regalou uma estatua de ebano que reproduz o S. Francisco, do mestre espanhol, Alonso Cano, a archiduzqueza Maria Thereza, dois principes e duas princezas lhe dedicaram seus retratos com expressivos autographos de apreço e admiração.